

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE OURICURI-PE

Maria Vitória Rodrigues Ramos¹; Maria Alexandra Porfírio Cecílio²;
Julliana Melo Pinheiro de Araújo³

¹ Aluna do curso técnico de Edificações. Bolsista PIBIC-JR. e-mail: rodriguesvitoria7@gmail.com

² Aluna do curso técnico de Edificações. Bolsista PIBIC-JR. e-mail: alexandraporcecilio@gmail.com

³ Professora EBTT do curso técnico de Edificações – Campus Ouricuri. E-mail: jullianameloaraujo@gmail.com

RESUMO

O saneamento básico é essencial para a promoção da saúde e para a qualidade de vida da população, sendo um direito social resguardado pela Constituição Federal de 1988. No entanto, os serviços de saneamento, em sua maioria, são disponibilizados de maneira fragmentada e ineficiente. Buscando modificar essa realidade foi sancionada a lei 11.445, de 2007, que regula e delega ao município o planejamento, a prestação, a regulação e a fiscalização desses serviços. Nesse contexto, o presente projeto teve como objetivo investigar a situação atual do saneamento na zona urbana do município de Ouricuri/PE comparando-a com o Plano Municipal de Saneamento, afim diagnosticar possíveis diferenças entre o planejamento e a execução. Para tanto, foram aplicados questionários aos usuários, além de registros fotográficos durante visitas à três bairros do município: 1) Centro – constituído principalmente por comércios e pessoas de classe média, 2) Santo Antônio – população com menor poder aquisitivo; e 3) Nossa Senhora de Fátima – população com poder aquisitivo entre médio e baixo. Como o saneamento básico é dividido em 04 seguimentos, distribuição de água potável, coleta e destinação final de lixo, coleta e destinação de esgotos e drenagem de águas pluviais, o questionário, bem como os resultados obtidos estão dispostos dessa maneira, sendo destacados nesse resumo os principais. Quanto a distribuição de água potável, os bairros 2 e 3 apresentaram um maior percentual de usuários que alegam falta de água (42% e 56%), enquanto no bairro 1 apenas 26%. Quanto ao esgotamento sanitário os seguintes resultados foram encontrados quanto a presença de vazamentos: 42% - 1; 56% - 2; 26% -3. Em todos os bairros há a coleta periódica de lixo, com frequência satisfatória, e não há presença de sistema de drenagem urbana. Como foi verificado durante o desenvolvimento da pesquisa que a cidade não dispõe de Plano Municipal de Saneamento, o confronto de informações proposto inicialmente foi inviabilizado. No entanto, como produto final deste projeto, temos um relatório técnico reunindo todos os dados e fotografias coletados.

Palavras-chave: Diagnóstico. Saneamento Básico. Meio Ambiente.